

AS MANIFESTAÇÕES DO DUPLO EM CONTOS DE AMILCAR BETTEGA BARBOSA

BRIÃO, Karine (autor/es)
PÓVOAS, Mauro Nicola (orientador)
kbriao@gmail.com

Evento: Encontro de Pós Graduação
Área do conhecimento: Literatura Brasileira

Palavras-chave: duplo; conto contemporâneo; Amilcar Bettega Barbosa

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho pretende-se apresentar, de forma resumida, a dissertação de mestrado “As manifestações do duplo em contos de Amilcar Bettega Barbosa”, que está relacionada ao projeto de pesquisa “Perspectivas da literatura sul-riograndense: o conto” vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado em História da literatura. Para tanto, tem-se como objetivo principal demonstrar como a questão do duplo é abordada nos contos do escritor gaúcho Amilcar Bettega Barbosa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O filósofo Clément Rosset, no livro *O real e seu duplo*, analisa o tema em seu cerne, que consiste na capacidade humana de recusar a realidade com a qual se depara. Para tanto, o olhar do homem desenvolve diversas maneiras de desdobrar sua realidade. Para o autor, no plano do real, muitas dessas formas vinculam-se aos problemas psicopatológicos da personalidade, mas o caso mais comum de ocorrência é através da ilusão. Desse modo, diante de um fato que não espera, ou que não sabe lidar, o ser humano tende a duplicar a realidade deste acontecimento, iludindo-se, criando uma realidade alternativa, uma nova versão, mais aceitável do fato, com a qual ele pode conviver.

Porém, no âmbito da teoria da literatura, um dos trabalhos que sustenta boa parte desta dissertação pertence à professora Ana Maria Lisboa de Mello (“As faces do duplo na literatura”), presente no livro *Discurso, memória, identidade*, organizado por Freda Indursky e Maria do Carmo Campos. No ensaio, dentre outros aspectos, Ana Mello demonstra algumas manifestações do duplo, afirmando que: “Na criação literária, a cisão do Eu pode apresentar-se sob múltiplas formas, desdobrando-se em sócias, irmãos – gêmeos ou não -, representada, também, pela sombra, o retrato ou a imagem refletida no espelho” (Mello, 2000, p. 113).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O método de trabalho consiste em uma pesquisa de caráter bibliográfico.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Amilcar Bettega Barbosa possui três livros de contos: *O voo da trapezista* (1992), *Deixe o quarto como está* (2002) e *Os lados do círculo* (2004). No primeiro livro o duplo surge em três contos: “Entre Billy e Antônio”, “Assim ia costurando a vida deles e a minha junto” e “O tempo das frutas cítricas”. No segundo livro o fenômeno está presente no conto “O rosto”. Já no terceiro livro, a narrativa que trata da questão intitula-se “Teatro e bonecos”. Cada um desses livros apresenta um tipo de manifestação diferente, que está de acordo com a unidade de cada obra. Em *O voo da trapezista*, que é dividido em duas partes, o aspecto principal do livro é a dualidade do conjunto, que se manifesta em várias instâncias da narrativa, como na questão do tempo, espaço, personagens. *Deixe o quarto como está* tem como centro nevrálgico a questão do fantástico, dessa forma o duplo que surge está intimamente ligado ao fenômeno. Em *Os lados do círculo*, o foco é a construção da linguagem. Portanto, a metalinguagem será trabalhada junto com o duplo.

Além desses, foi analisado ainda o conto “A sombra”, primeira publicação realizada pelo escritor na antologia *Alquimia da palavra* (1992), organizada por Sérgio Côrtes. Esta narrativa, apesar de não ter sido concebida vinculada a um projeto, é importante por conter um tipo de manifestação do duplo, e trazer consigo, ainda em estado metafórico, a representação de um conceito de literatura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do *corpus* escolhido constatou que as manifestações do duplo nos contos de Amilcar Bettega ocorrem de formas diferentes, mas sem fugir das considerações já pressupostas pela teoria do gênero. Nas narrativas do primeiro livro o duplo se manifesta principalmente através do parentesco entre primos e irmãos. As personagens têm suas identidades alteradas por meio de uma relação de identificação ou de oposição muito fortes. No segundo livro, o duplo se dá mais relacionado com o fantástico, onde a questão da identidade surge através da interpretação de metáforas que representam situações insólitas. No terceiro livro, *Os lados do círculo*, e no conto “A sombra”, a metalinguagem relaciona a questão do duplo à da criação literária. Acrescente-se ainda que todos os casos tratam, além da temática da identidade, o tema da loucura e da morte.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Amilcar Bettega. *Deixe o quarto como está: ou estudos para a composição do cansaço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. *Os lados do círculo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. *O voo da trapezista*. Porto Alegre: WS Editor, 1999.
- _____. A sombra. In: CÔRTEZ, Sérgio (Org.). *Alquimia da palavra: antologia de contos*. Porto Alegre: Oficina de Criação Literária Alquimia da Palavra, 1992.
- MELLO, Ana Maria Lisboa de Mello. As faces do duplo na literatura. In: *Discurso, memória, identidade*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- ROSSET, Clément. *O real e seu duplo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.